ESTIMO AS MELHORAS

Por João de Sousa Teixeira

Um dos problemas que caracteriza as patologias do foro psicológico é o não reconhecimento pelo paciente de que é portador da doença, sobretudo durante os períodos agudos em que aquela se manifesta, mesmo que o afirme em desespero, para sua salvaguarda. Um alcoólico tem o mesmo comportamento mas, passado o efeito da bebedeira, acaba por reconhecer que exagerou no álcool e na conduta desvairada durante o período afetado.

Marcelo, o Presidente, superintendente, ministro, coordenador, não bebe, pertence portanto à primeira categoria e convirá aconselhá-lo. Não me refiro à situação que o levou recentemente "à faca", e que a cura o favoreça, mas mais acima, que alguém chegado terá urgentemente de o chamar à razão e dizer-lhe que Pessoa "fingidor" disse "O poeta é um fingidor./ Finge tão completamente/Que chega a fingir que é dor/A dor que deveras sente." com um sentido metafórico que não cabe no discurso político de um Presidente da República. Caso contrário, não tarda a visitar maternidades com dores de parto e a chamar filhos a todos os recém-nascidos. Isso poderia ser o primeiro passo para fazer abortar a opinião das empresas de "rating" a respeito da nossa economia e lá se ia tudo pelo cano abaixo.

Todos sabemos que, hoje em dia, os noticiários se baseiam na filosofia espúria de quem chega primeiro; se a notícia é verdadeira ou não, logo se verá. Isso é o que acontece aos que procuram o share, o mediatismo a todo o custo. É o caso do veto à lei do financiamento dos partidos. Concorda mas veta para ficar bem na fotografia. Por conseguinte é um comportamento que não serve nem beneficia o destinatário mas, pelo contrário, quem o promove, chamando a si os holofotes da ribalta, que o alimenta e lhe afaga o umbigo, ui, cuidado com o umbigo convalescente, eis o busílis da questão.

Chegamos assim a uma dupla conclusão: se é patológica a atitude persistente de fazer recair sobre si todas as atenções do mundo – e a explicação pode estender-se desde a pura vaidade a carências de vária ordem – é também de política manhosa por ter como objectivo retirar proveito daquilo que supostamente se destina a terceiros.

Desejo que em 2018 Marcelo faça uma cura de beijos, de selfies e andanças que caracterizaram o ano findo, para sua convalescença e meu descanso.

Visite-nos

www.povodabeira.pt

https://www.facebook.com/povodabeira/

Aluna da ESART selecionada para estágio de inverno da The World Orchestra

Joana Weffort, aluna do 3.º ano da licenciatura em violino da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco foi selecionada para o estágio de Inverno da The World Orchestra (Orquestra Mundial), que terminou no domingo.

Sob a direção do maestro Josep Vicent, e com a participação da solista Viviane Hagner, foram interpretadas obras de Sibelius (Concerto para Violino) e Tchaikovsky (Sinfonia N. 6 "Patética").

A Orquestra Mundial é apoiada pela East-West Music e tem, desde 2004, Josep Vicent como maestro titular. A Orquestra é formada por jovens entre os 18 e os 28 anos, provenientes de mais de 64 países diferentes, e já atuou em países como Chipre, Áustria, Alemanha, Holanda, Canadá, China, Espanha, África do Sul, Líbano e nos Balcãs.

Autarquia de Penamacor "puxa" pelo espírito empreendedor dos alunos

A Câmara Municipal de Penamacor, em parceria com a Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (Junior Achievement Portugal) e com a colaboração do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, voltará a realizar este ano o projeto de Educação para a Cidadania e Empreendedorismo, dirigido aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e secundário do agrupamento.

Assim, vão ser realizadas um conjunto de atividades formativas com o objetivo de ajudar os alunos do concelho de Penamacor a melhorar o seu desempenho escolar, a desenvolver a sua formação cívica e empreendedora, a perceberem a relação que a escola tem com mundo do trabalho, desenvolvendo assim a importância da escola para o dia-a-dia das suas vidas.

Estas sessões serão dinamizadas por colaboradores que representam entidades do concelho que, em regime de voluntariado, vão disponibilizar o seu tempo, experiência e conhecimento, contribuindo para a formação cívica das crianças e jovens.

As sessões ocorrerão durante o ano letivo de 2017/2018 na componente letiva de Educação para a Cidadania.

Na turma 1 do 1º ciclo será trabalhado o programa "A Família". Em cinco atividades, pretende-se que os alunos identifiquem o que é uma família e o seu funcionamento, o que as famílias necessitam e desejam, onde conseguem concretizar as suas necessidades e desejos e que tipo de empregos é que os membros da família têm.

Na turma 2 do 1º ciclo será trabalhado o programa "A Comunidade". Em cinco atividades, os alunos deverão aprender o que é uma comunidade, que negócios existem no seio dela, o que é o Estado e que papel tem no desenvolvimento de serviços para o bem-estar dos seus cidadãos e como os cidadãos têm responsabilidade de contribuírem para a economia da comunidade.

No 6.º ano será trabalhado o programa "A Europa e Eu". Em seis sessões, o programa "A Europa e Eu" explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países, bem como os negócios europeus que produzem bens e serviços para os consumidores.

Nas turmas do 8.º ano será trabalhado o programa "É o Meu Negócio", que vai ajudar os alunos a compreenderem conceitos de empreendedorismo. Com a realização de seis atividades interativas, os alunos são incentivados a usar o pensamento crítico para aprenderem algumas competências empreendedoras e alguns conceitos de negócio, assim como explorarem as suas ambições profissionais.

"Economia para o Sucesso" vai ser trabalhado pelos alunos do 9.º ano. Este é um programa que fornece a informação prática sobre finanças pessoais e sobre a importância de identificar objetivos de educação e carreira baseados em interesses, valores e qualidades dos alunos.

O programa "A Empresa" trata-se de um programa direcionado aos estudantes do ensino secundário, que consiste na criação de uma miniempresa ao longo do ano letivo. Os alunos são desafiados a lançarem ideias inovadoras para produtos ou serviços reais, fazem estudos de mercado, angariam capital, estabelecem parcerias e vendas, gerem fundos e organizam a contabilidade da sua ideia de negócio. Durante o ano letivo, é proporcionado aos jovens do concelho de Penamacor a oportunidade de viverem a sua primeira experiência como verdadeiros empreendedores.